



HOMOLOGAÇÃO	
D.M. 21/12/00	
D.O.U. 26/12/00	Seção 1E P. 252
ATO: Pm. 2061	21/12/00
D.O.U. 26/12/00	Seção 1E P. 19

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO: Fundação Educacional da Associação Comercial Piauiense		UF: PI
ASSUNTO: Autorização para o funcionamento do curso de Turismo, bacharelado, a ser ministrado pela Faculdade das Atividades Empresariais de Teresina, com sede na cidade de Teresina, no Estado do Piauí.		
RELATOR(A): Silke Weber		
PROCESSO(S) Nº(S): 23000.004158/98-87 e 23000.000006/98-97		
PARECER Nº: CES/CNE 1061/2000	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 08/11/2000

I – RELATÓRIO

Trata-se de pedido de autorização para o funcionamento do curso de Turismo, bacharelado, a ser ministrado pelas Faculdades Integradas de Teresina, hoje denominada Faculdade das Atividades Empresariais de Teresina, com 100 vagas totais anuais, em duas turmas de 50 alunos, no turno noturno, em regime semestral.

A Comissão Verificadora, designada pela Portaria MEC 866/2000, visitou a Instituição, em maio do corrente ano, apresentando Relatório favorável ao pleito, embora considere inadequada a qualificação do corpo docente previsto para atuar no curso. Recomenda, portanto, investimento especial na qualificação de especialistas na área específica.

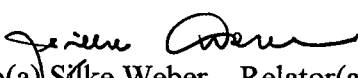
II – VOTO DO(A) RELATOR(A)

A Relatora acompanha as manifestações favoráveis ao pleito, recomendando a autorização para o funcionamento do curso de Turismo, bacharelado, com o conceito global CB atribuído às condições iniciais existentes para a sua oferta, com 100 (cem) vagas totais anuais, divididas em duas turmas de 50 (cinquenta) alunos, no turno noturno, em regime seriado semestral, a ser ministrado pela Faculdade das Atividades Empresariais de Teresina, mantida pela Fundação Educacional da Associação Comercial Piauiense, ambas com sede na cidade de Teresina, Piauí.

A Relatora recomenda, igualmente, divulgação do conceito CB obtido na avaliação das condições de oferta no Edital de abertura do processo seletivo e no Catálogo do curso, conforme o que prevêm as Portarias MEC 1.647/2000 e 971/97.

A Instituição deverá, no prazo de 30 (trinta) dias, remeter ao MEC o seu regimento.

Brasília-DF, 08 de novembro de 2000.

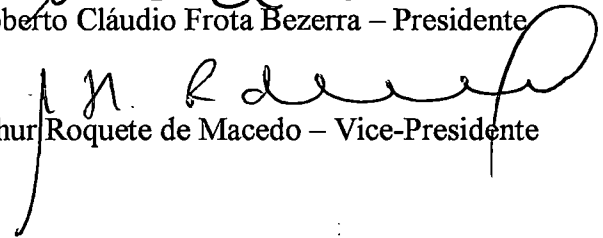

Conselheiro(a) Silke Weber – Relator(a)

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do(a) Relator(a).

Sala das Sessões, em 08 de novembro de 2000


Conselheiro Roberto Cláudio Frota Bezerra – Presidente


Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Vice-Presidente

37
S. i
g. e
c. d. f. OK
106160

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE SUPERVISÃO DO ENSINO SUPERIOR**

RELATÓRIO/SESu/COSUP/ Nº 762 /2000

Processo nº : 23000.004158/98-87
Interessada : FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL PIAUIENSE
CNPJ : 05.822.665/0001-69
Assunto : Autorização para o funcionamento do curso de Turismo, bacharelado, a ser ministrado pela Faculdade das Atividades Empresariais de Teresina, com sede na cidade de Teresina, no Estado do Piauí.

OK
G.P.
G.C.

I - HISTÓRICO

A Fundação Educacional da Associação Comercial Piauiense solicitou a este Ministério, nos termos da Portaria Ministerial nº 640/97, a autorização para o funcionamento do curso de Turismo, bacharelado, a ser ministrado pelas Faculdades Integradas de Teresina, na Estrada Teresina-Cacimba Velha, na cidade de Teresina, no Estado do Piauí, com cem vagas totais anuais, divididas em duas turmas de cinquenta alunos cada uma, no turno noturno, com regime semestral.

A Instituição protocolizou neste Ministério o processo nº 23000.000006/98-97, referente ao credenciamento das Faculdades Integradas de Teresina, que posteriormente passou a denominar-se Faculdade das Atividades Empresariais de Teresina.

Tramita, também, neste Ministério de interesse desta Instituição o processo nº 23000.011996/97-71, referente ao pedido de autorização para o funcionamento do curso de Administração.

A Comissão de Especialistas de Ensino de Administração avaliou o mérito acadêmico da proposta pedagógica do curso, Parecer Técnico nº 1100/98/MEC/SESu/DEPES/COESP, e determinou diligência para o aumento da carga horária total do curso para 3.000 h/a, mais 10% para estágio, bem como elencar os periódicos exigidos e a bibliografia específica de Turismo.

Para atender ao disposto no Parágrafo 1º do Artigo 4º da Portaria MEC nº 640/97, a SESu/MEC procedeu à análise da adequação técnica e legal do presente processo e sugeriu, o prosseguimento de sua tramitação, Informação COTEC/SESu nº 393/98.

Em 21 de outubro de 1998, o Presidente da Fundação Educacional da Associação Comercial Piauiense assinou Termo de Compromisso junto a esta Secretaria, de acordo com o estabelecido no Art. 6º da Portaria Ministerial nº 640/97.

Para averiguar as condições existente para a oferta do curso, a SESu/MEC designou Comissão de Avaliação, Portaria nº 866, de 13 de abril de 2000, constituída pelos professores Dryden Castro de Arezzo, da Universidade Federal Fluminense, Criseida Alves Lima, da Universidade Federal do Ceará, e Keila Brandão Cavalcanti, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Os trabalhos de avaliação ocorreram nos dias 17 a 19 de maio de 2000. A Comissão de Avaliação apresentou relatório favorável à autorização para o funcionamento do curso de Turismo, bacharelado, com cem vagas totais anuais, divididas em duas turmas de cinquenta alunos, no turno noturno, com regime seriado semestral. Foi atribuído o conceito global "B" às condições iniciais de oferta do curso.

II – MÉRITO

A Comissão de Avaliação, após análise das condições iniciais apresentadas para a oferta do curso, atribuiu os seguintes conceitos:

ITENS AVALIADOS	CONCEITO
Projeto Pedagógico	B
Corpo Docente	C
Qualificação do Coordenador do Curso	B
Infra-estrutura Física e Recursos Materiais	B
Infra-estrutura Tecnológica	B
Biblioteca	B

Esta Secretaria observou equívocos na soma da carga horária total da grade curricular aprovada pelos avaliadores. Após as devidas correções, esta passou para 3.312 h/a, considerando que o 3º e 7º semestres perfazem sub- total de 396 h/a e 414 h/a, respectivamente.

Os avaliadores salientaram que é preocupante a quantidade de professores sem qualificação na área de Turismo, o que poderá comprometer a execução do projeto pedagógico, sugerindo que a Instituição implantasse com urgência uma política de qualificação/atualização do seu corpo docente na área de Turismo, tendo em vista a evolução do curso, cujas séries mais avançadas exigem formação profissional.

Outrossim, sugeriram à Instituição que:

- redimensione o seu regimento, especificamente, no tocante aos assuntos relativos à qualificação do corpo docente, à criação de um sistema de avaliação institucional do curso, e à estruturação da empresa júnior;
- efetue a aquisição de novos títulos e periódicos inclusive estrangeiros, nos diversos campos do turismo;
- crie sistemática de acompanhamento do curso com banco de dados que permita atualização freqüente de programas e metodologias;
- implemente parcerias com instituições locais públicas ou privadas para efetivar o ingresso dos futuros estagiários;
- programe eventos de curto prazo para reciclar e nivelar os docentes que serão responsáveis pela abertura do curso, mediante sondagem de expectativas e voltadas para os objetivos do curso.

Acompanham este relatório os anexos:

A - Síntese das informações do processo e do relatório da Comissão de Avaliação;

B - Corpo docente;

C - Grade curricular.

III - CONCLUSÃO

Encaminhe-se o presente processo à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhado do relatório da Comissão de Avaliação, que se manifestou favorável à autorização para o funcionamento do curso de Turismo, bacharelado, como o conceito global "CB" atribuído às condições iniciais existentes para sua oferta, a ser ministrado pela Faculdade das Atividades Empresariais de Teresina, mantida pela Fundação Educacional da Associação Comercial Piauiense, ambas com sede na cidade de Teresina, no Estado do Piauí, com cem vagas totais anuais, divididas em duas turmas de cinquenta alunos, no turno noturno, com regime seriado semestral.



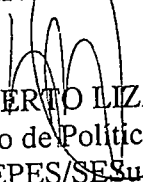
JJ 4158

Esta Secretaria recomenda ao Conselho Nacional de Educação determinar à Instituição que, no Edital de abertura dos processos seletivos, divulgue o conceito resultante da avaliação do curso, conforme previsto no Art. 4º da Portaria MEC nº 1.647, de 28 de junho de 2000, que dispõe sobre procedimentos de avaliação de cursos superiores, e a inclusão do referido conceito no catálogo, de acordo com o previsto na Portaria MEC nº 971/97, de 22 de agosto de 1997. A Instituição deverá protocolizar nesse Ministério, no prazo máximo de trinta dias, processo solicitando a aprovação de seu regimento.

À consideração superior.

Brasília, 25 de setembro de 2000.


SUSANA REGINA SALUM RANGEL
Coordenadora Geral de Supervisão do Ensino Superior
DEPES/SESu


LUIZ ROBERTO LIZA CURI
Diretor do Departamento de Política do Ensino Superior
DEPES/SESu

ANEXO A

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES DO PROCESSO E DO RELATÓRIO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

A.1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nº do Processo: 23000.004158/98-87

Instituição: Faculdades Integradas de Teresina

Endereço: Estrada Teresina- Cacimba-Velha- Teresina/Piauí

Curso	Mantenedora	Total vagas/ anuais	Turno(s) funcionamento	Regime de matrícula	Carga horária total	Tempo mínimo de IC*	Tempo máximo de IC*
Turismo	Fundação Educacional da Associação Comercial Piauiense	100	Noturno	Seriado semestral	3.312 h/a	04 anos	06 anos

* Integralização curricular

A.2 - CORPO DOCENTE

QUALIFICAÇÃO			Totais
Titulação	Área do conhecimento		
Doutores	Letras, História Social, Literatura Inglesa		03
Mestres	Educação, Planejamento e Desenvolvimento, Matemática		03
Especialistas	Recursos Humanos, Planejamento		02
Graduados	Ciências Sociais, Turismo, Psicologia		03
TOTAL			11
Há compatibilidade entre a titulação do corpo docente e as disciplinas que irão ministrar.			

A.3 - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, INSTRUMENTAL TECNOLÓGICO E DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

INSTALAÇÕES FÍSICAS (condições gerais)

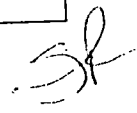
Os avaliadores constataram que existe uma infra-estrutura adequada para o curso de Turismo, no que se refere às salas de aula, sala para docentes, iluminação e instalação sanitária. Verificaram, ainda, que há uma grande área para expansão onde deverão ser criadas novas instalações.

LABORATÓRIOS (instalações e equipamentos)

A Comissão de Avaliação informou que não foram criados laboratórios especiais para o curso de Turismo. A Instituição pretende em curto prazo implementar vários laboratórios de apoio às disciplinas de formação profissional.

BIBLIOTECA

Os avaliadores ressaltaram que, embora seja o acervo bibliográfico suficiente apenas para o 1º ano do curso, a Instituição já adotou providências para a pertinente aquisição, realizando contato com as principais editoras da área. Salientaram, ainda, que as instalações para acesso à Internet são satisfatórias.



CORPO DOCENTE



4 CORPO DOCENTE INDICADO

4.1 QUADRO DO CORPO DOCENTE POR DISCIPLINA, PROFESSOR, TITULAÇÃO, SITUAÇÃO E ENDEREÇO

- Listar a relação das disciplinas indicando os professores por elas responsáveis

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO	SITUAÇÃO POSTERIOR ANÁLISE PERMANECE/ EXCLUÍDO/ SUBSTITUÍDO	ENDEREÇO
1º SEMESTRE/SÉRIE				
INTRODUÇÃO ADMINISTRAÇÃO	MARIA CLARICE DE SOUZA GOMES	*BACHAREL EM CIÊNCIAS ADMINISTRA TIVAS (FACUL DADE DE SERVIÇO SOCIAL DO RIO DE JANEIRO 1975. *BACHAREL EM CIÊNCIAS ADMINISTRA TIVAS (SUAM 1977). *ESPECIALIS TA EM RECURSOS HUMANOS (U FPI 1995)	PERMANECE	RUA SABA SAID 1380, HORTO FLORESTAL. FONE: 232- 6555
TEORIA GERAL DO TURISMO	EDSON DE ANDRADE CORREA	*LICENCIADO EM LETRAS (UFPI 1982). *ESPECIALIS TA EM PLANEJAMEN TO PELA FACULDADE ANHEMBI- MORUMBI 1988	INCLUIDA SUBSTITUINDO A DISCIPLINA CONSCIENTIZAÇÃO E INICIAÇÃO AO TURISMO.	RUA DEPUTADO WILLIAM BIBIO 2638 FONE: 231- 0774
COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA	MARIA DO SOCORRO RIOS MAGALHÃES	DOCTORA EM LETRAS PELA UNIVERSIDA DE CATOLICA DO RIO GRANDE DO SUL 1997.	INCLUIDA. SUBSTITUI O PORTUGUES INSTRUMENTAL.	RUA ANTONIO UBIRATAN DE CARVALHO 2500 FONE: 233- 3661 / 981- 0937

SOCIOLOGIA DO LAZER	JOSE DA CRUZ BISPO DE MIRANDA	BACHAREL EM CIENCIAS SOCIAIS (UFPI 1997)	INCLUIDA	CONJ.RES.SANTA MONICA BL-01 APT-304 FONE:237-1298
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTIFICO	ANTONIA OZIMA LOPES	MESTRE EM EDUCACAO (UNICAMP 1986) *ESPECIALISTA EM CURRICULO (UFSM 1983)	INCLUIDA	RUA GILSON SERRA E SILVA 978 MORADA DO SOL FONE:232-4479 / 986-3518
2º SEMESTRE/SERIE				
HISTORIA DO BRASIL	MARIA MAFALDA BALDUINO DE ARAUJO	DOUTORA EM HISTORIA SOCIAL(USP 1994)	INCLUIDA	RUA MODESTINO SOARES 917 JOCKEY CLUBE FONE: 232-1314 / 233-4425 E 986-2358
SISTEMAS DE TURISMO	YARA MARIA GOMES FROTA	BACHAREL EM TURISMO PELA UNIFOR (1993)	INCLUIDA	CJ JOAO EMILIO FALCAO COSTA QD-03 BL-12 AP-204-CRISTO REI FONE:228-2702 E 986-0850
LABORATORIO DE INGLES I	MARIA DO PERPETUO SOCORRO REGO REIS E COSME	DOUTORA EM LITERATURA DA LINGUA INGLESA(UFS C 1998)	INCLUIDA, SUBSTITUINDO O INGLES INSTRUMENTAL	RUA TEOFILO DOS SANTOS 1934 MORADA DO SOL FONE:232-4928 E 9432-1024 E-MAIL<Ehelp69@yahoo.com.br>
ECONOMIA APLICADA AO TURISMO	AGESILAU JOSE DE SOUSA MARTINS	MESTRE EM PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO (UFPR 1985) *BACHAREL EM CIENCIAS ECONOMICAS PELA UFPI 1978.	INCLUIDA	RUA BOLIVIA 1922 CRISTO REI FONE:228-1352

45

PSICOLOGIA APLICADA AO TURISMO	WALQUIRIA PEREIRA DA CUNHA	BACHAREL EM PSICOLOGIA (UEPB 1998) *LICENCIADA EM LETRAS PELA UFPI 1993)	INCLUIDA	RUA BARBOSA RUI 1808 PIRAJÁ FONE:213-5841 / 973-2132
ESTATISTICA APLICADA AO TURISMO	LILANE DE ARAUJO MENDES BRANDAO	MESTRE EM MATEMATICA PELA UFCE	INCLUIDA	RUA ANFRISIO LOBAO 210 J.CLUB FONE:234-1564 E 986-5062

4.2 QUADRO RESUMO DA QUALIFICAÇÃO DOCENTE

Titulação	Qtde.	% do Total	Na Área de Turismo e/ou Hotelaria		Em Outras Áreas	
			Qtde.	% do Total	Qtde.	% do Total
Graduação	3	30	1	10	2	20
Especialização	2	20	1	10	1	10
Mestrado	2	20	-	-	2	20
Doutorado	3	30	-	-	3	30
Total	10	100	2	20	8	80

$$IQCD = \frac{30 \times 4 + 20 \times 3 + 20 \times 2 + 30 \times 1}{100} =$$

$$IQCD = 2,5$$

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR: DOCENTES COM FORMAÇÃO ESPECÍFICA EM TURISMO E HOTELARIA

TOTAL DE DOCENTES PARA O CURSO PRETENDIDO	TOTAL DE DOCENTES BACHAREIS EM TURISMO E HOTELARIA
10	01

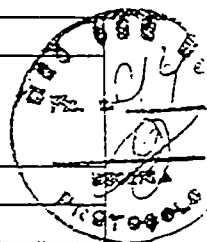
TITULAÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO

Conceito	mínimo de
A	5% doutores e 30% mestres e 35% de especialistas
B	20% mestres e 30% de especialistas
C	10% mestres e 30% de especialistas
D	5% mestres e 20% de especialistas
E	Inferior

3.6 - QUADRO COM NOVA GRADE CURRICULAR POR SEMESTRE/SÉRIE

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
1º SEMESTRE/SÉRIE		
INTRODUÇÃO A ADMINISTRAÇÃO	72	
TEORIA GERAL DO TURISMO	72	
COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA	72	
SOCIOLOGIA DO LAZER	72	
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	72	
SUBTOTAL	360	
2º SEMESTRE/SÉRIE		
HISTÓRIA DO BRASIL	72	
SISTEMAS DE TURISMO	72	
LABORATÓRIO DE INGLÊS I	36	
ECONOMIA APLICADA AO TURISMO	36	
PSICOLOGIA APLICADA	72	

AO TURISMO		
ESTATISTICA APLICADA AO TURISMO	72	
SUBTOTAL	360	
3º SEMESTRE/SERIE		
GEOGRAFIA DO BRASIL	72	
LABORATORIO DE INGLÊS II	36	
NOÇÕES DE CARTOGRAFIA	72	
ESTUDO DO PATRIMONIO NATURAL E CULTURAL DO BRASIL	72	
CONTABILIDADE DE EMPRESAS TURISTICAS	72	
LABORATORIO DE ESPANHOL I	72	
SUBTOTAL	396	
4º SEMESTRE/SERIE		
METODOLOGIA DA PESQUISA APLICADA AO TURISMO	72	
LABORATORIO ESPANHOL II	36	
FILOSOFIA E ETICA PROFISSIONAL	36	
NOÇÕES DO DIREITO E LEGISLAÇÃO TURISTICA	72	
ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS TURISTICAS	72	
EMPREENDEDORISMO	72	
SUBTOTAL	360	
5º SEMESTRE/SERIE		
PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE TURISMO I	72	
AGENCIA DE VIAGEM E TURISMO	72	
ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM TURISMO	72	
TRANSPORTES TURISTICOS	72	
MEIOS DE HOSPEDAGEM	72	
ORGANIZAÇÃO DE	72	



EVENTOS TURISTICO I		
ESTAGIO SUPERVISIONADO I	90	
SUBTOTAL	522	
6º SEMESTRE/SERIE		
PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO II	72	
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS TURISTICO II	72	
MARKETING TURISTICO	72	
SOFTWARES APLICADOS AO TURISMO	72	
ALIMENTOS E BEBIDAS	72	
LABORATORIO DE TURISMO	72	
ESTAGIO SUPERVISIONADO II	90	
SUBTOTAL	522	
7º SEMESTRE/SERIE		
ANIMAÇÃO TURISTICA	72	
PROJETOS TURISTICOS	72	
TURISMO E MEIO AMBIENTE/LABORATÓ RIO DE EVENTOS	72	
TOPICOS ESPECIAS EM TURISMO I	72	
TRABALHO DE CONCLUSAO DE CURSO I	36	
ESTAGIO SUPERVISIONADO III	90	
SUBTOTAL	414	
8º SEMESTRE/SERIE		
TOPICOS ESPECIAIS EM TURISMO II	72	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	72	
DISCIPLINA OPTATIVA I	72	
DISCIPLINA OPTATIVA II	72	
ESTAGIO SUPERVISIONADO II	90	
SUBTOTAL	378	
TOTAL	3.312	

DISCIPLINAS OPTATIVAS

DISCIPLINAS	CARGA HORARIA
TURISMO CONTEMPORANEO	72
GEOGRAFIA DO PIAUI	72
CULTURA POPULAR E FOLCLORE	72
MUSEOLOGIA	72
HISTORIA DA ARTE	72
GEOGRAFIA DO NORDESTE DO PIAUI	72
MATEMATICA FINANCEIRA	72
DIDATICA	72
ORGANIZACAO ESCOLAR	72
PSICOLOGIA DA EDUCACAO	72
PLANEJAMENTO EDUCACIONAL	72

DISTRIBUIÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR

CARGA HORÁRIA

FORMACAO BASICA	612
FORMACAO PROFISSIONAL	1.440
FORMACAO COMPLEMENTAR	936
ESTAGIO	360
TOTAL	3.348

OBS: A CARGA HORARIA DE TODAS AS DISCIPLINAS FOI ALTERADA EM RELAÇÃO AO PROJETO ORIGINAL PARA ATENDER O MÍNIMO DE 3.000 HS. PROPOSTA PELA ABDETH/ABBTUR/CEEAD.

EMENTÁRIO

1º SEMESTRE

INTRODUÇÃO A ADMINISTRAÇÃO

Ementa:

Evolução histórica. Historia da Administração. Revolução Industrial. Princípios básicos de administração Taylorismo e Fayolismo. Evolução da teoria administrativa. Sistemas empresariais, funções gerenciais e áreas funcionais das organizações modernas. Liderança.

Sistemas. Planejamento. Direção. Controle. Autoridade. Hierarquia. Relação da administração com as demais ciências sociais e suas aplicações nas empresas de serviços turísticos (hotéis e demais meio de hospedagem, restaurantes e demais serviços de alimentação, empresas de eventos e lazer e agencias e operadoras de turismo).

Bibliografia:

ACKOFF, R.L. Planejamento Empresarial. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e científicos, 1975

ALBRECHT, Karl. Programando o Futuro. São Paulo, Makron books, 1994

-----, Revolução nos serviços. São Paulo, Pioneira, 1992

BELASCO, J. Ensinando o elefante a dançar: como estimular mudanças na sua empresa. Rio de Janeiro: Campus, 1994.